



NA ESCOLA SEM
APRENDER TAMBÉM

NÃO
PODE!

Educação pública de qualidade
é condição para a universalização

Acesse www.foradaescolanaopode.org.br

e veja a íntegra do relatório

O Enfrentamento da Exclusão Escolar no Brasil.

Ou entre em contato com:

Escritório do UNICEF no Brasil

SEPN 510 – Bloco A – 2º andar

Brasília, DF – 70750-521

www.unicef.org.br

**Coordenação da Campanha Nacional
pelo Direito à Educação**

Rua Mourato Coelho, 393 – Conj. 04

São Paulo, SP – 05417-010

www.campanhaeducacao.org.br

Realização



FORA DA ESCOLA

NÃO
PODE!

Cada criança e adolescente
tem o direito de aprender



Mais do que o nome da iniciativa desenvolvida no Brasil desde 2010 pelo UNICEF e pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, o mote **Fora da Escola Não Pode!** é um alerta para que nenhum de nós tolere essa situação.

O direito à educação pública de qualidade, ou seja, o direito a acesso, permanência, aprendizagem e conclusão da educação básica na idade certa, deve ser garantido a cada menina e a cada menino com absoluta prioridade pelo Estado, em colaboração com a família, a comunidade e a sociedade em geral. **Fora da Escola Não Pode!** E na escola sem aprender também não pode. Educação pública de qualidade é contextualizada, integral e inclusiva. Educação de qualidade é condição para a universalização.

Segundo o Censo Demográfico, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de

3,8 milhões

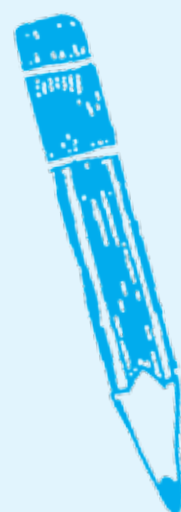
de crianças e adolescentes de **4 a 17** anos, estavam fora da escola no Brasil em 2010.

Os grupos mais atingidos pela exclusão são as crianças de **4 e 5** anos, com idade para frequentar a pré-escola, e os adolescentes de **15 a 17** anos, que deveriam estar no ensino médio.

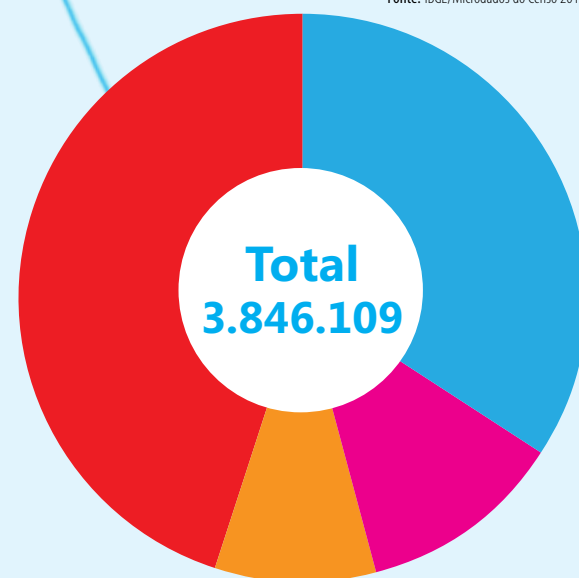
NOSSO DESAFIO É MUDAR ESSE CENÁRIO!

Municípios e Estados têm até 2016 para estruturar suas redes e oferecer vagas suficientes para atender a todas as crianças e a todos os adolescentes que ainda não estão matriculados e frequentando a escola.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA



Fonte: IBGE/Microdados do Censo 2010



14,6 milhões

de meninas e meninos de **6 a 17** anos estavam em situação de atraso escolar em 2010, um dos principais fatores que ameaçam a sua permanência na sala de aula.

Fonte: IBGE/Microdados do Censo 2010

João, 12 anos, trabalha com o pai na lavoura e está fora da escola.

Pedro tem **16** anos e, apesar de já ter idade para cursar o 1º ano do ensino médio, está no 8º ano do ensino fundamental.

Joana, 8 anos, sofre discriminação por ser negra e não quer mais ir para a escola.

Maria tem **17** anos e trabalha, desde os 12, como empregada doméstica. Ela já repetiu duas vezes o 1º ano do ensino médio.

Com base na análise dos microdados do Censo Demográfico 2010, foi possível traçar o perfil predominante das crianças e dos adolescentes que, como João, Pedro, Joana e Maria, estão fora da escola ou correm o risco de abandoná-la.

Em todas as faixas etárias, os mais excluídos são as meninas e os meninos negros, que vivem no campo, em famílias de baixa renda, com pais ou responsáveis com pouca ou nenhuma escolaridade.

Também são vítimas da exclusão escolar as crianças e os adolescentes quilombolas, indígenas, com deficiência, em situação de trabalho infantil, que sofrem algum tipo de exploração ou em conflito com a lei.

**FORA DA ESCOLA NÃO PODE!
E NA ESCOLA SEM APRENDER
TAMBÉM NÃO PODE!**

NÃO FIQUE FORA DESSA DISCUSSÃO

Baixe o material da iniciativa *Fora da Escola Não Pode!*, compartilhe os vídeos e os dados de seu município. Você também pode ajudar a mudar essa situação! Para mais informações, acesse o site www.foradaescolanaopode.org.br.